

Wetilla Rayanne Gonçalves Carvalho Leiser

SEDAÇÃO CONSCIENTE NA ODONTOLOGIA

Palmas – TO

2024

Wetilla Rayanne Gonçalves Carvalho Leiser
SEDAÇÃO CONSCIENTE NA ODONTOLOGIA

Pesquisa elaborada e apresentada como requisito para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II do curso de bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador: Prof. Dra. Tássia Silvana Borges

Palmas – TO

2024

Wetilla Rayanne Gonçalves Carvalho Leiser
SEDAÇÃO CONSCIENTE NA ODONTOLOGIA

Pesquisa elaborada e apresentada como requisito para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II do curso de bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador: Prof. Dra. Tássia Silvana Borges

Aprovado em: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Professora. Prof. Dra. Tássia Silvana Borges
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Professor (a) convidado 1
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Professor (a) convidado 2
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas – TO

2024

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus por me permitir estar aqui hoje, à minha professora Dra. Juliane F. Panontin e à minha orientadora Dra. Tassia Silvana Borges. Expresso minha profunda gratidão a vocês pela orientação e apoio durante a elaboração deste trabalho de conclusão de curso. Agradeço a vocês por todos os ensinamentos, paciência e incentivos que foram essenciais para o meu desenvolvimento acadêmico. Quero agradecer à minha família em especial as minhas filhas e o meu marido por compreenderem a minha ausência para dedicação necessária em concluir este trabalho. E, como minha Mãe costumava dizer, “Nunca desista dos seus sonhos, você vai longe”. Com essas palavras sempre em mente, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização do meu TCC e estiveram ao meu lado nessa jornada.

Atenciosamente,

Wetilla Rayanne Gonçalves Carvalho Leiser.

SEDAÇÃO CONSCIENTE NA ODONTOLOGIA

Wetilla Rayanne Gonçalves Carvalho Leiser; Tassia Silvana Borges

RESUMO

Introdução: A sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio (N₂O/O₂) na odontologia é uma técnica de inalação que visa reduzir a ansiedade e promover relaxamento durante procedimentos odontológicos. Utilizando uma máscara nasal, o "gás do riso" oferece sedação leve e moderada, permitindo ao paciente que permaneça consciente e colaborativa. Este método é especialmente útil para pacientes com odontofobia, sendo seguro para várias faixas etárias, inclusive para pacientes pediátricos, com o objetivo de melhorar a cooperação. **Objetivos:** Esta revisão integrativa analisa a eficácia da analgesia relativa com N₂O/O₂ em procedimentos odontológicos. **Metodologia:** Foram artigos pesquisados entre 2018 e 2023 nas plataformas acadêmicas *PubMed*, *BVS* e *Google Scholar*. No total, foram identificados 44 artigos, dos quais 16 foram incluídos para análise. **Resultados:** Os resultados indicam que a sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio é eficaz na redução da ansiedade e contribui para um ambiente odontológico mais relaxante, resultando em maior cooperação do paciente e conforto durante os procedimentos. **Conclusão:** Este estudo oferece uma visão abrangente da aplicação do óxido nitroso na odontologia, ressaltando suas vantagens em termos de redução de ansiedade e maior conforto para os pacientes. Esses resultados reforçam a utilidade do uso do N₂O/O₂ como uma ferramenta eficaz para melhorar a experiência do paciente em procedimentos odontológicos.

Palavras-chave: Sedação Consciente, Odontologia, Ansiedade ao Tratamento Odontológico.

ABSTRACT

Introduction: Conscious sedation with nitrous oxide and oxygen (N₂O/O₂) in dentistry is an inhalation technique aimed at reducing anxiety and promoting relaxation during dental procedures. Using a nasal mask, the "laughing gas" provides mild to moderate sedation, allowing the patient to remain conscious and cooperative. This method is especially useful for patients with dental phobia, being safe for various age groups, including pediatric patients, with the aim of improving cooperation. **Objectives:** This integrative review analyzes the efficacy of relative analgesia with N₂O/O₂ in dental procedures. **Methodology:** Articles between 2018 and 2023 were searched on academic platforms such as *PubMed*, *BVS*, and *Google Scholar*. In total, 44 articles were identified, of which 16 were included for analysis. **Results:** The results indicate that conscious sedation with nitrous oxide and oxygen is effective in reducing anxiety and contributes to a more relaxing dental environment, resulting in greater patient cooperation and comfort during procedures. **Conclusion:** This study provides a comprehensive view of the application of nitrous oxide in dentistry, emphasizing its advantages in terms of anxiety reduction and greater comfort for patients. These results reinforce the usefulness of using N₂O/O₂ as an effective tool to improve the patient experience in dental procedures.

Keywords: Conscious Sedation, Dentistry, Anxiety in Dental Treatment

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tabela de variáveis do estudo	9
Tabela 2 – Quadro metodológico	10

ARTIGO CIENTÍFICO

1.	INTRODUÇÃO	8
2.	DESENVOLVIMENTO.....	9
2.1.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
3.	CONCLUSÃO.....	23
	REFERÊNCIAS	24
	ANEXO I – NORMAS DA REVISTA.....	27
	ANEXO II – CARTA DE ACEITE DA REVISTA.....	32

1. INTRODUÇÃO

O temor associado às visitas ao dentista representa uma barreira comum ao tratamento odontológico, podendo resultar em emergências médicas e sérios problemas sistêmicos devido à interferência na saúde bucal. Embora as estratégias de abordagem comportamental sejam a primeira opção para enfrentar o medo do paciente, sua eficácia pode ser limitada, especialmente em procedimentos cirúrgicos ou em pacientes traumatizados em relação ao tratamento odontológico. Quando essas abordagens não obtêm sucesso, a sedação consciente, que utiliza uma combinação de óxido nitroso e oxigênio (N_2O/O_2), surge como uma alternativa, aliviando o medo e facilitando o tratamento Picciani (2014).

O óxido nitroso (N_2O) é um gás incolor de aroma adocicado, apresentando baixa solubilidade sanguínea e rápida difusão pelas membranas alveolares. Isso resulta no aumento das concentrações tanto alveolares quanto cerebrais em segundos. Quando combinado com oxigênio, exerce sua influência sobre o sistema nervoso central, promovendo controle da ansiedade e induzindo um estado de relaxamento. A saturação inicial do sangue e do cérebro com N_2O ocorre entre 3 e 5 minutos após o início do uso. O N_2O demonstra efeitos ansiolíticos, relaxantes e levemente analgésicos, proporcionando vantagens notáveis no tratamento de indivíduos com histórico desfavorável em relação aos procedimentos cirúrgicos Picciani (2014).

A recomendação da aplicação de sedação consciente com óxido nitroso não é apenas para pacientes odontofóbicos, mas também para aqueles com distúrbios físicos e/ou mentais e crianças. Essa abordagem é especialmente indicada para pacientes com alteração da pressão arterial, proporcionando estabilidade e melhorando a saturação de oxigênio durante procedimentos odontológicos, tendo uma rápida absorção e eliminação do N_2O Costa (2011).

Os efeitos do medo, ansiedade e fobia associados ao tratamento odontológico têm sido extensivamente treinados. Pesquisas recentes destacam esses elementos como causadores de elevados índices de doenças bucais e manifestações sistêmicas, tornando-se um problema de saúde pública. Com os avanços na odontologia, uma técnica amplamente utilizada para esse público é a aplicação de óxido nitroso em concentração variável de 10% a 70%, que vai aumentando gradativamente até que o efeito clínico seja alcançado. Essa abordagem reduz a dor e a ansiedade, aumenta a analgesia e o relaxamento, resultando em maior cooperação.

Este estudo tem como objetivo analisar a eficácia da aplicação da sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio (N₂O/O₂) em procedimentos odontológicos. Busca-se proporcionar um ambiente odontológico mais confortável e acessível, utilizando a sedação consciente com óxido nitroso como estratégia para reduzir a ansiedade e melhorar a experiência do paciente durante os procedimentos.

2. DESENVOLVIMENTO

Essa revisão integrativa de literatura foi realizada para examinar as aplicações de sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio (N₂O/O₂) na odontologia, analisando suas restrições e contraindicações. Considerando a preocupação com o elevado número de pessoas que enfrentam ansiedade e medo durante procedimentos odontológicos, nossa pergunta central é: quais são as orientações e restrições para a sedação com óxido nitroso?

Os critérios de seleção englobaram artigos completos publicados entre 2018 e 2023 que abordaram diretamente nossa pergunta principal. Além disso, a literatura clássica anterior a esse período foi incluída, enquanto duplicatas e artigos que não atendiam aos critérios estabelecidos foram excluídos. A pesquisa foi realizada em diversas bases de dados, explorando publicações relacionadas ao tema entre janeiro de 2018 e dezembro de 2023. Utilizamos a *National Library of Medicine (PUBMED)*, *Virtual Health Library (BVS)* e *Academic Google*, utilizando Descritores em Ciência da Saúde (DECS) como Sedação Consciente/*Conscious Sedation*, Odontologia/*Odontologia* e Ansiedade ao Tratamento Odontológico/*Dental Treatment Anxiety*.

Os dados coletados foram incluídos títulos, autores, ano de publicação, tipo de pesquisa e objetivos. Selecionaram-se artigos que empregaram diversas metodologias, como revisões sistemáticas, revisões de literatura e estudos de casos clínicos. A Tabela 01 descreve o quantitativo de artigos encontrados no período analisado.

Tabela 1 - Tabela de variáveis do estudo

PLATAFORMA DE PESQUISA	<i>PUB MED</i>	BVS	GOOGLE ACADÊMICO
LEITURA SELETIVA	48 artigos	05 artigos	44 artigos
ARTIGOS EXCLUÍDOS	41 artigos	02 artigos	41 artigos
LEITURA CRÍTICA	07 artigos	03 artigos	06 artigos
Total de artigos escolhidos para base do estudo			16 artigos incluídos após leitura dos artigos principais

Fonte: Próprio autor

A Tabela 02 demonstra os artigos incluídos e seus resumos para melhor compreensão do tema.

Tabela 2 – Quadro metodológico

Título/ Autor/ Ano	Objetivo	Resultados	Conclusão
Sedação consciente com óxido nitroso em pacientes com ansiedade. LIMA, et. al. 2023.	O presente estudo tem por objetivo discutir como a sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio pode auxiliar no atendimento odontológico em pacientes com ansiedade. Realizou-se um estudo de uma revisão de literatura onde foram pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e SCIELO.	A utilização do óxido nitroso e oxigênio proporciona um estado relaxante no paciente, no qual o limiar de medo diminui, facilitando o condicionamento na cadeira odontológica. A técnica deve ser conduzida por uma profissional habilitado e qualificado a fim de proporcionar uma sedação segura e eficaz, resultando em um paciente menos ansioso, nervoso e tenso, tornando o atendimento humanizado.	A sedação consciente com óxido nitroso é uma técnica eficaz para o controle do comportamento de pacientes com ansiedade proporcionando diversos benefícios para o paciente e o cirurgião-dentista.
Estresse e comportamento infantil durante tratamento restaurador sob técnicas não farmacológicas e sedação: uma série de casos. MOTERANE, M. et. al. 2023.	Avaliar o comportamento e o estresse de crianças submetidas a tratamento restaurador com e sem sedação.	Cerca de 78,5% das crianças melhoraram o seu comportamento da primeira para a segunda visita. A curva de cortisol salivar da primeira consulta manteve-se na segunda consulta para 21,4% das crianças, mas variou nos restantes participantes.	A maioria das crianças apresentou melhor comportamento e menor estresse quando a sedação foi somada às técnicas não farmacológicas durante o atendimento odontológico.
Controle da ansiedade no ambiente odontológico. GUIMARÃES, B. D. B. 2023.	O objetivo deste estudo é apresentar os principais métodos de controle da ansiedade no ambiente odontológico, visando	A revisão de literatura revelou que existem diversas abordagens para o controle da ansiedade no consultório odontológico.	A ansiedade é uma ocorrência frequente no ambiente odontológico e pode impactar negativamente a

	<p>capacitar o cirurgião-dentista para diagnosticar e gerenciar efetivamente a ansiedade dos pacientes durante o atendimento, com o intuito de evitar complicações e garantir uma experiência positiva para o paciente.</p>	<p>Os métodos farmacológicos incluem o uso de benzodiazepínicos, canabidiol, herbais fitoterápicos, óxido nitroso, anti-histamínicos, entre outros. Além disso, métodos não-farmacológicos como música, hipnose e iatrossedação também foram identificados como eficazes no manejo da ansiedade durante o tratamento odontológico. Cada método possui suas indicações específicas e o cirurgião-dentista deve avaliar o perfil do paciente e a gravidade da ansiedade para escolher a abordagem mais adequada.</p>	<p>experiência do paciente e o sucesso do tratamento. É fundamental que a equipe odontológica esteja familiarizada com os métodos de controle da ansiedade, sejam eles farmacológicos ou não-farmacológicos, a fim de oferecer um atendimento seguro, confortável e eficaz para cada paciente. A escolha do método de manejo da ansiedade deve ser individualizada e baseada nas necessidades e características de cada paciente.</p>
<p>Manejos para minimizar o desconforto de pacientes no consultório odontológico. GONÇALVES, D. M. L. JORGE, T. G. F. 2023.</p>	<p>O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura qualitativa dos últimos cinco anos (2018 a 2022) para identificar as principais causas de medo/ansiedade em pacientes no contexto odontológico e conhecer as diversas técnicas e manejos disponíveis para tornar os procedimentos odontológicos mais rápidos, confortáveis e seguros, minimizando possíveis medos e traumas.</p>	<p>A revisão identificou que as principais causas de ansiedade odontológica incluem a percepção de dor, perda de controle, relatos de experiências negativas de pessoas próximas, experiências prévias traumáticas e o medo da anestesia. Quanto às técnicas e manejos para lidar com a ansiedade, as mais frequentemente encontradas foram a abordagem "mostrar-dizer-fazer", distração, abordagens farmacológicas,</p>	<p>Conclui-se que a ansiedade odontológica é um fenômeno multifatorial, influenciado por diversas causas. Existem diversas técnicas e manejos disponíveis comprovadamente eficazes para minimizar a ansiedade e tornar os procedimentos odontológicos mais confortáveis para os pacientes. No entanto, é essencial adotar uma abordagem individualizada e humanizada, levando em consideração as</p>

		modelagem, entre outras.	necessidades e os medos específicos de cada paciente. Cabe aos profissionais de odontologia capacitar-se para analisar cada caso isoladamente e selecionar os manejos mais adequados para garantir uma experiência positiva e segura para seus pacientes.
Atendimento odontológico aos pacientes com transtorno do espectro autista (TEA): manejo, abordagens comportamentais e diretrizes. RODRIGUES, J. S. S. et. al. 2023	O objetivo deste artigo é relatar um caso clínico de paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e apresentar as principais técnicas de manejo comportamental que podem ser utilizadas pelo cirurgião-dentista durante o atendimento, visando alcançar resultados de qualidade com base no comportamento do paciente.	O relato de caso clínico demonstrou que o atendimento de pacientes com TEA no ambiente odontológico apresenta desafios específicos, que devem ser abordados de acordo com a individualidade e o nível de espectro de cada paciente. No entanto, ao obter conhecimentos teóricos e técnicos adequados, é possível realizar um tratamento eficaz e de qualidade, levando em consideração o comportamento de cada paciente. Isso inclui a avaliação responsável de cada caso individualmente, o uso de materiais adaptados conforme a necessidade de cada paciente, e a organização de atividades de forma precisa e programada para proporcionar	Conclui-se que a aplicação correta das técnicas de manejo comportamental no atendimento de pacientes com TEA é fundamental para garantir um tratamento eficaz e seguro, considerando tanto a saúde bucal quanto a saúde mental dos pacientes. É necessário que o cirurgião-dentista esteja preparado para atender cada caso individualmente, utilizando estratégias adaptadas e organizadas para proporcionar uma experiência positiva e minimizar possíveis danos decorrentes da má adaptação dos conhecimentos técnicos aplicados.

		previsibilidade e reduzir a ansiedade dos pacientes com TEA durante o atendimento odontológico.	
Estratégias de manejo para pacientes adultos com ansiedade odontológica na clínica odontológica: uma revisão sistemática. HOFFMANN, B. et. al. 2022.	A odontofobia pode ser tratada de diferentes maneiras, e o objetivo deste estudo é eventualmente revisar quais métodos são atualmente aceitos e quais são os mais eficazes.	Dos ECR avaliados podemos destacar que existem diferentes métodos na literatura, igualmente eficazes e certamente condicionados pela condição sistêmica do paciente. Outro capítulo, em vez disso, acaba sendo aquele ligado ao manejo do paciente síndrômico.	É claro que existem diferentes métodos e formas igualmente diferentes de lidar com os nossos pacientes em caso de não cooperação no caso de atendimento odontológico. Além do manejo adequado pelo clínico, na literatura são efetivamente relatados métodos ligados a distrações audiovisuais, hipnose ou métodos farmacológicos que produzem sedação consciente.
Protocolo clínico para atendimento de pacientes adultos com a utilização de óxido nitroso na odontologia. SANTOS, A. P. S. et. al. 2022.	Ressalta a importância da atualização dos cirurgiões dentistas em protocolo clínico para atendimento de pacientes adultos com utilização de óxido nitroso.	A sedação consciente com óxido nitroso é estimável por oferecer restrição da ansiedade e dor, mantendo um nível seguro da consciência. Dado isso, o N2O (óxido nitroso) não deve ser administrado em concentração superior a 70%, e para assegurar a oxigenação ideal do paciente, os 30% restantes devem ser de oxigênio.	A sedação consciente possui importantes características, diminuindo a ansiedade, é seguro por oferecer baixo risco de efeitos adversos. Ademais, possui rápido efeito após a administração, e rápida eliminação. Assim além de estar habilitado para realizar a sedação o profissional tem que estar em constante atualização.
A Utilização Do Óxido Nitroso Na Sedação Consciente	Apontar a importância do óxido nitroso para a sedação consciente de	O artigo discute a eficácia e segurança da sedação consciente com óxido	A sedação com óxido nitroso é descrita como eficaz e segura por diversos

<p>Em Pacientes Pediátricos Na Odontologia. MACHADO. A. G. S, LABUTO, M. M. 2022.</p>	<p>pacientes pediátricos.</p>	<p>nitroso em procedimentos odontológicos, destacando a importância dessa técnica para reduzir o medo e a ansiedade dos pacientes, principalmente crianças, durante o tratamento. A sedação consciente proporciona um estado de relaxamento e conforto, permitindo a realização do procedimento de forma mais tranquila e eficiente. É ressaltada a necessidade de uma avaliação cuidadosa do paciente antes da administração da sedação, levando em consideração fatores como estado de saúde, cooperação e aceitação da técnica. São mencionadas as contraindicações e desvantagens da sedação com óxido nitroso, bem como os cuidados e monitoramento necessários durante o procedimento para garantir a segurança e eficácia do tratamento.</p>	<p>profissionais em atendimentos odontopediátricos, proporcionando um ambiente tranquilo e confortável para os pacientes. A técnica permite um controle preciso da dose administrada, com início de ação e recuperação rápidos, sem efeitos colaterais clinicamente significativos. Embora não tenha efeitos analgésicos, a sedação consciente reduz o choro e o medo, mantém o estado de alerta da criança, apresenta sinais vitais favoráveis em pacientes não cooperativos e permite uma respiração normal após o tratamento.</p>
<p>Sedação Consciente Do Paciente Odontológico Com Óxido Nitroso. NASCIMENTO, L. P. 2021.</p>	<p>Realizar uma revisão de literatura acerca do uso do óxido nitroso na sedação consciente do paciente odontológico e apresentar as indicações odontológicas referentes à prescrição desse.</p>	<p>A utilização do N₂O na sedação inalatória visa elevar o limiar de percepção de dor do paciente, além de facilitar o controle do comportamento do mesmo. Essa técnica deve ser conduzida pelo profissional qualificado, a fim de</p>	<p>A sedação consciente, através do uso do N₂O é relevante e proporciona diversos benefícios, sendo necessário avaliar cada caso individualmente. Cabe ao Cirurgião-Dentista habilitado conhecer os métodos farmacológicos de</p>

		<p>proporcionar uma sedação terapêutica segura e eficiente, que resultará na redução do quadro ansioso, tornando viável a realização do procedimento odontológico de modo humanizado. Indica-se a sedação inalatória assistidas na odontologia, em pacientes ASA I e ASA II para atendimento eletivo e ASA III para atendimento de emergência, principalmente em pacientes infantis não cooperativos, quando esses apresentam reflexo de vômito e/ou desmaios recorrentes, dificuldade para suportar procedimentos demorados e histórico de odontofobia. Sendo contraindicado para pacientes com obstrução nasal.</p>	<p>sedação consciente a fim de proporcionar ao paciente um tratamento humanizado e inovador, visando à democratização da técnica no Brasil.</p>
<p>Sedação consciente no consultório Odontológico. FRAGA, D. M. P. 2021.</p>	<p>Revisão da literatura a fim de descrever os tipos de sedações utilizadas no tratamento odontológico.</p>	<p>Foram selecionados 200 artigos de acordo com critérios pré-estabelecidos para uma revisão integrativa. Após a seleção, cinco artigos foram escolhidos para compor a revisão.</p>	<p>A sedação consciente é o recurso mais indicado para casos de pacientes com ansiedade, na hora do tratamento odontológico. O uso do Óxido nitroso e oxigênio é uma opção para um pós-operatório mais favorável.</p>
<p>Uso da sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio na</p>	<p>O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico em que o paciente foi</p>	<p>O relato de caso clínico demonstrou que a utilização da sedação consciente por</p>	<p>Conclui-se que o uso da sedação consciente, como no caso do óxido nitroso</p>

<p>odontologia. NAZARIO, T. B. 2020.</p>	<p>submetido ao tratamento odontológico periodontal sob efeito de sedação consciente por meio de óxido nitroso associado ao oxigênio, destacando a importância do controle efetivo do medo e da ansiedade no ambiente odontológico.</p>	<p>meio de óxido nitroso associado ao oxigênio foi eficaz no controle do medo e da ansiedade do paciente durante o tratamento odontológico periodontal. Isso contribuiu para a execução do trabalho com maior qualidade e segurança, além de proporcionar uma experiência mais confortável para o paciente.</p>	<p>associado ao oxigênio, é uma estratégia eficaz para o controle do medo e da ansiedade no ambiente odontológico. Essa abordagem possibilita um tratamento mais seguro, com maior qualidade e conforto para o paciente, além de facilitar a execução dos procedimentos pelo profissional. A utilização adequada da sedação consciente pode contribuir significativamente para o sucesso do tratamento odontológico, especialmente em casos em que o medo e a ansiedade do paciente representam um obstáculo para a saúde bucal e a atividade profissional do cirurgião-dentista.</p>
<p>Diretriz de técnica de sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio em pacientes ambulatoriais odontológicos. ZHONGHUA, K. 2019.</p>	<p>O objetivo deste artigo é apresentar e discutir as diretrizes de aplicação da sedação por inalação de óxido nitroso-oxigênio no tratamento ambulatorial odontológico, com foco na segurança, praticabilidade e eficácia dessa técnica.</p>	<p>A sedação por inalação de óxido nitroso-oxigênio é uma técnica madura e segura, utilizada com sucesso há quase 20 anos na China. Muitos casos clínicos têm demonstrado a eficácia e a capacidade dessa técnica em aliviar a ansiedade e a dor dos pacientes durante procedimentos odontológicos.</p>	<p>As diretrizes de aplicação da sedação por inalação de óxido nitroso-oxigênio representam um avanço significativo na padronização e popularização dessa técnica no ambiente ambulatorial odontológico. Ao fornecer orientações detalhadas sobre indicações, procedimentos operacionais, segurança ocupacional e tratamento</p>

			de reações adversas, essas diretrizes podem ser uma referência valiosa para profissionais de odontologia que utilizam essa técnica para alívio da ansiedade e da dor em seus pacientes.
Avaliação da eficácia da sedação inalatória com óxido nitroso nos níveis de ansiedade e dor de pacientes submetidos a tratamento endodôntico em dente vital: um estudo prospectivo randomizado e controlado. GUPTA, P. D. 2019.	O objetivo deste estudo é observar a eficácia do óxido nitroso no alívio da ansiedade e dor do paciente durante o tratamento endodôntico de um dente vital.	Foi observada redução significativa nos níveis de ansiedade e dor dos pacientes durante a abertura do acesso endodôntico, incluindo redução significativa na dor durante a administração de anestesia local sob sedação com óxido nitroso.	A sedação consciente com óxido nitroso é uma técnica útil para complementar o arsenal utilizado no tratamento de dentes com pulpite irreversível sintomática.
Sedação Consciente em Odontologia. FIORILLO, Luca. 2019.	O objetivo deste artigo é discutir a importância da administração de anestesia local durante procedimentos odontológicos invasivos, além de enfatizar a utilidade da combinação de medicamentos para ansiólise com anestesia local em determinados casos. Além disso, busca-se destacar a necessidade de ajustar o nível de sedação individualmente para garantir um equilíbrio adequado entre	O artigo destaca que a administração de anestesia local é fundamental durante procedimentos odontológicos invasivos e que a combinação com medicamentos para ansiólise pode ser benéfica em certos casos. Além disso, ressalta a importância de ajustar o nível de sedação de forma individualizada para garantir o sucesso do procedimento e a segurança do paciente. Também são apresentados métodos	Este artigo conclui que a busca por medicamentos mais seguros para os pacientes pode ter efeitos benéficos tanto para eles quanto para os profissionais de odontologia. Destaca-se a importância de continuar pesquisando e desenvolvendo métodos de sedação consciente que garantam a eficácia do tratamento, o conforto do paciente e a segurança do procedimento.

	as necessidades do paciente, do profissional de odontologia e a segurança do procedimento.	utilizados pela odontologia para praticar a sedação consciente, oferecendo uma visão geral do estado atual dessa prática na área.	
Eficácia e segurança da sedação consciente com óxido nitroso no tratamento pediátrico odontológico: uma revisão de estudos clínicos. MILENA, M. T. et. al. 2018.	Analisar a utilização da sedação consciente com óxido nitroso/oxigênio, sua eficácia e segurança durante o tratamento pediátrico.	Sedação consciente foi eficaz no tratamento odontopediátrico e segura quando realizada por profissionais treinados para exercer esta aplicação em determinados pacientes, sendo estes corretamente avaliados quanto a estarem aptos a receber a sedação. Nos demais resultados, foi obtido bom atendimento, com diminuição do choro e estado de alerta da criança, ao combinar, por exemplo, manejo comportamental com óxido nitroso, o medo diminuiu ainda mais, entretanto, não foi apresentado efeitos analgésicos na maioria dos casos e não houve diminuição no tempo de consulta com o uso do óxido nitroso, embora, também não requereu maior número de seções.	A sedação consciente com óxido nitroso foi uma técnica segura e eficaz para utilização em crianças, desde que o profissional seja habilitado e a criança apta para passar pelo processo de sedação inalatória.
Sedação de crianças em tratamento odontológico. ASHLEY, P. F. CHAUDHARY, M.	O objetivo deste artigo é analisar estratégias baseadas em evidências para atenuar e aliviar a ansiedade odontológica,	Intervenção farmacológica, incluindo a analgesia relativa com óxido nitroso, a sedação intravenosa consciente e a sedação oral,	Em conclusão, estratégias comportamentais psicoterapêuticas são preferíveis na redução da ansiedade odontológica

MATHARU, L. L. 2018.	considerando tanto abordagens comportamentais psicoterapêuticas quanto intervenções farmacológicas, como a analgesia relativa com óxido nitroso.	pode apresentar efeitos colaterais indesejáveis, riscos e contraindicações, além de aumentar o custo e a disponibilidade do tratamento odontológico.	devido à sua eficácia, baixos riscos e custos menores em comparação com intervenções farmacológicas. No entanto, é importante considerar as necessidades individuais dos pacientes e a gravidade da ansiedade, utilizando uma abordagem personalizada para cada caso clínico.
----------------------	--	--	---

2.1. Resultados e Discussão

Segundo o CFO (Conselho Federal de Odontologia), regulamentada pela RESOLUÇÃO CFO-51 de 30 de abril de 2004, baixa normas para habilitação do CD na aplicação da analgesia relativa ou sedação consciente com óxido nitroso. Os profissionais habilitados no Brasil para realizar a sedação consciente com óxido nitroso incluem Cirurgiões-Dentistas que obtiveram a devida qualificação de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Odontologia, assegurando que os profissionais estejam capacitados para oferecer uma sedação terapêutica eficiente durante procedimentos odontológicos.

Sonis (1996) diz que o uso do óxido nitroso é benéfico em casos de ansiedade, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias não obstrutivas, enfermidades hepáticas, oncológicas, renais, distúrbios neurológicos, distúrbios endócrinos (incluindo diabetes), alergias (exceto ao látex, devido às antigas máscaras feitas desse material; as atuais são "látex free"), desordens nutricionais, leucemia e anemia.

Parbrook (1968) aborda que esse gás pode ser empregado no tratamento regular de pacientes odontopediátricos, sendo seguro e eficaz. Ele exerce uma influência decisiva no comportamento, reduzindo os níveis de ansiedade ao longo das consultas. Além disso, é eficaz para pacientes com doenças crônicas.

Conforme Picciani (2014), a sedação consciente com N₂O/O₂ oferece diversas vantagens, como início rápido de ação após a administração, atingindo o efeito clínico

máximo em 3 a 5 minutos. A profundidade da sedação é facilmente ajustável, permitindo variações.

Ainda, Picciani (2014) ressalta que a técnica de sedação inalatória destaca-se por suas vantagens, incluindo a ocorrência limitada de efeitos adversos e toxicidade, rápida reabsorção e recuperação, administração personalizada conforme as necessidades individuais, controle preciso de duração e intensidade por profissionais habilitados. Além disso, ela abrange pacientes com problemas sistêmicos, como doenças cardiovasculares e distúrbios convulsivos.

Para Rodrigues (2015), seu uso é contraindicado para pacientes respiradores bucais ou com obstrução nasal, portadores de infecções respiratórias agudas, ansiedade severa, doença pulmonar obstrutiva crônica, pacientes tratados com bleomicina, portadores de sequência de Pierre Robin, síndrome de Goldenhar e síndrome de Treacher Collins, ou seja, não se indica a sedação por inalação em pacientes que apresentam dificuldade em inalar, pois esses são mais suscetíveis a manifestações de insuficiência respiratória, além de pacientes sob quimioterapia e gestantes no primeiro trimestre.

Fiorillo (2019) diz que a sedação com óxido nitroso é contraindicada em pacientes com obstrução das vias aéreas superiores, pacientes psicóticos, com doenças sistêmicas graves, ou problemas pulmonares crônicos, como a doença pulmonar obstrutiva crônica.

São contraindicações ao uso do óxido nitroso: pacientes com medicação psicotrópica, que estejam com algum tipo de infecção respiratória; pacientes com algum problema de comportamento severo, que impossibilitará o uso da máscara nasal; doenças pulmonares crônicas obstrutivas e/ou com recomendações específicas, as dificuldades clínicas desta técnica são para pacientes com necessidade de cooperação mínima por parte dele; pacientes que possuam algum tipo de deformidade maxilofacial e que obstruam as vias aéreas; mulheres grávidas a partir do terceiro trimestre de gestação Bosco (2013) e Machado (2011).

Além das desvantagens mencionadas, encontram-se as relacionadas ao alto investimento inicial, equipamento muito caro, ocupação de espaço clínico para o equipamento e a necessidade de curso teórico-prático de habilitação Picciani (2014).

Ferrari (2012) diz que no âmbito da competência profissional, observa-se uma distinção clara entre as áreas de atuação de cirurgiões-dentistas e médicos anestesiologistas.

Enquanto os primeiros são capacitados e habilitados para realizar procedimentos odontológicos, incluindo a administração de sedação consciente, como o óxido nitroso, os segundos têm expertise em sedação profunda e anestesia geral. Essa delimitação de competências cria uma fronteira que ambas as profissões procuram resguardar em suas práticas clínicas.

A segurança do paciente emerge como uma preocupação central e inegociável em qualquer procedimento médico ou odontológico. Nesse contexto, a discussão se intensifica em relação a quem possui o treinamento mais abrangente e a capacidade técnica para assegurar a segurança durante a sedação. Enquanto os médicos anestesistas argumentam a favor de sua formação especializada nesse campo, os cirurgiões-dentistas reivindicam sua competência em sedação consciente, especialmente para procedimentos odontológicos específicos Ferrari (2012).

A regulamentação legal, por sua vez, apresenta nuances e divergências significativas em diferentes países. Alguns possuem diretrizes claras sobre quem está autorizado a administrar diferentes níveis de sedação, enquanto outros adotam abordagens mais flexíveis ou sujeitas a interpretações variadas. Essa variação regulatória pode ser um ponto de conflito adicional entre as duas profissões Ferrari (2012).

O cirurgião-dentista que atende crianças com necessidades especiais enfrenta situações que muitas vezes demandam o uso de analgesia, sedação ou até mesmo anestesia geral. Dentre os medicamentos frequentemente empregados, destacam-se benzodiazepínicos, hidrato de cloral, sedação inalatória com óxido nitroso, sedação venosa e anestesia geral Andrade (2015).

Além da sedação consciente promovida pelo óxido nitroso, há outro método que pode chegar a esse fim: a utilização dos benzodiazepínicos, que visa diminuir a ansiedade do paciente ao tratamento odontológico. Os benzodiazepínicos estão entre as drogas mais largamente prescritas e empregadas em todo o mundo, constituindo a principal modalidade terapêutica para o tratamento de distúrbios relacionados à ansiedade Cogo (2006).

Essas substâncias podem ser categorizadas com base na duração de sua ação ansiolítica ou sedativa:

- Diazepam: Classificado como um agente de longa duração, com uma meia-vida de eliminação entre 24 e 72 horas. Apesar dos efeitos clínicos desaparecerem em 2 a 3 horas, a sonolência e o prejuízo na função psicomotora podem persistir devido à produção de metabólitos ativos Loeffler (1992).
- Lorazepam: Distingue-se do diazepam por não gerar metabólitos ativos, com o término de seus efeitos observado após 6 a 8 horas. Devido a essa característica e à sua baixa propensão para efeitos paradoxais, alguns autores o consideram como o agente ideal para a sedação consciente de pacientes idosos Matear e Clarke (1999).
- Alprazolam: Apresenta concentrações plasmáticas mais elevadas de 1 a 2 horas após administração, com uma duração de ação de 12 a 15 horas Matear e Clarke (1999).
- Midazolam: Possui propriedades ansiolíticas, miorrelaxantes, anticonvulsivantes e psicosedativas. Sua eliminação é rápida, ocorrendo através da degradação no fígado, independentemente da via de administração Fukuta (1994).
- Triazolam: Classificado como um benzodiazepínico de curta duração, comparável ao lorazepam como medicação pré-anestésica, mas com início de ação mais rápido (30 a 60 minutos) e recuperação mais breve, em torno de 2 a 4 horas Berthold (1993), Dionne (2002), Goodchild (2003).

Conforme Andrade (2015), além da utilização de benzodiazepínicos, existe outro método para alcançar esse objetivo: a "anestesia geral". No entanto, é contraindicada para pacientes que, no dia do procedimento, apresentem resfriado, febre, bronquite, crise asmática ou insuficiência cardíaca descompensada. Assim, destaca-se a importância de os profissionais estarem atentos às alterações que os pacientes possam apresentar, permitindo o diagnóstico adequado e a decisão sobre a realização ou não da anestesia geral.

Observa-se que a anestesia geral proporciona inconsciência, redução da sensibilidade dos nervos sensoriais e supressão da resposta motora reflexa. É empregada quando outros métodos não são satisfatórios para realizar procedimentos odontológicos, especialmente em casos de deficiência mental, física ou enfermidades médicas. Conclui-se que, nessas situações, é essencial ter conhecimento do processo de internação do paciente, do tipo de procedimento a ser realizado e do controle pós-operatório Andrade (2015).

Antes de contemplar a anestesia geral propriamente dita, é crucial avaliar o estado físico pré-operatório do paciente, seguindo as diretrizes da Sociedade Americana de Anestesiologistas Andrade (2015).

A duração média do tratamento odontológico sob anestesia geral é de aproximadamente 6 horas, divididas entre a preparação (1 hora), o tratamento (2 a 3 horas) e as duas horas finais para a recuperação do paciente. Em muitos casos, o paciente recebe alta no mesmo dia do procedimento, contanto que sua saúde bucal e sistêmica esteja em condições ideais Andrade (2015).

3. CONCLUSÃO

O desafio primordial na odontologia reside no controle do comportamento de pacientes que carregam traumas relacionados a tratamentos dentários, frequentemente enraizados desde a infância e que podem perdurar ao longo da vida adulta. Felizmente, na atualidade, a odontologia conta com profissionais altamente capacitados, formados em cursos especializados, habilitados para aplicar a sedação inalatória com óxido nitroso, proporcionando uma alternativa eficaz para lidar com essa questão delicada.

A adoção da sedação inalatória com óxido nitroso oferece benefícios consideráveis. Como o próprio nome diz "consciente", o paciente permanece em estado de alerta durante o procedimento e sai do consultório da mesma forma que entrou. Essa técnica permite a realização de procedimentos simples com precisão e segurança. O equipamento portátil, aliado à aceitação do uso da máscara pelo paciente, torna o processo mais acolhedor, especialmente para crianças e pacientes especiais. Além disso, a ausência de necessidade de cuidados pré ou pós-operatórios adicionais ressalta ainda mais a praticidade e a eficácia desta abordagem.

Em conclusão, a sedação consciente com óxido nitroso constitui uma ferramenta valiosa na odontologia moderna, permitindo que pacientes superem seus medos e ansiedades. A combinação de aceitação do paciente, técnicas adequadas e a competência dos profissionais contribuem para uma experiência odontológica mais positiva e satisfatória, promovendo o bem-estar geral dos pacientes e melhorando significativamente a adesão aos tratamentos odontológicos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Ana Paula; ELEUTÉIO, Adriana. Pacientes portadores de necessidades especiais: abordagem odontológica e anestesia geral. **Patients with special needs: dental approach and general anesthesia**, Rev. bras. odontol., v. 72, n. 66-9, ed. 1/2, 16 jun. 2015.
- ASHLEY, PF; CHAUDHARY, M.; LOURENÇO-MATHARU, L. Sedação de crianças em tratamento odontológico. **A biblioteca Cochrane**, v. 2018, n. 12, 2018.
- COSTA, Ana Maria; TERRA, Fábio; FREIRE, Giovana; FERREIRA, Larissa; SILVA, Tacyene. Conhecimento dos acadêmicos de odontologia sobre sedação consciente com a utilização do óxido nitroso. **Dental students's knowledge about conscious sedation with the use of nitrous oxide**, [s. l.], 10 dez. 2010.
- CZLUSNIAK, GD; REHBEIN, M.; REGATTIERI, LR SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO E OXIGÊNIO (N₂O/O₂): AVALIAÇÃO CLÍNICA PELA OXIMETRIA. Publicação UEPG Ciências Biológicas e da Saúde, v. 04/03, 2007.
- DE CASSIA GIANI PENICHE, A. **A ANSIEDADE E O PACIENTE CIRÚRGICO: ANÁLISE DAS VARIÁVEIS INTERVENIENTES**. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/7/tde-18072007-143054/publico/TeseLDCassia.pdf>>. Acesso em: 6 dez. 2023
- DE STEFANO, R. et al. Métodos de manejo do medo e da ansiedade durante tratamentos odontológicos: uma revisão sistemática de dados recentes. *Minerva estomatológica*, v. 6, 2020.
- FERRARI, Mario. Considerações sobre os cursos de habilitação em sedação consciente. *Journal of Biodentistry and Biomaterials*, São Paulo, v.2, p. 31-40, set.2011/ fev.2012.
- FIORILLO, L. Sedação consciente em odontologia. **Medicina (Kaunas, Lituânia)**, v. 12, pág. 778, 2019.
- FIORILLO, L. Sedação consciente em odontologia. **Medicina (Kaunas, Lituânia)**, v. 12, pág. 778, 2019.
- GAUJAC, Cristiano; SANTOS, Harim; GARÇÃO, Moisés; JÚNIOR, Joéliton; BRANDÃO, José; SILVA, Tarcisio. SEDAÇÃO CONSCIENTE EM ODONTOLOGIA. **CONSCIOUS SEDATION IN DENTISTRY**, [s. l.], 21 dez. 2019.
- Guideline of nitrous oxide-oxygen inhalation sedation technique in dental outpatient. *Zhonghua kou qiang yi xue za zhi [Chinese journal of stomatology]*, v. 57, n. 4, 2022.
- GUIMARÃES, B. D. B. et al. CONTROLE DA ANSIEDADE NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 1, p. 200–210, 2023.
- GUPTA, P. et al. Evaluation of the efficacy of nitrous oxide inhalation sedation on anxiety and pain levels of patients undergoing endodontic treatment in a vital tooth: A prospective randomized controlled trial. *Journal of conservative dentistry: JCD*, v. 22, n. 4, p. 356, 2019.

HOFFMANN, B. et al. Estratégias de manejo para pacientes adultos com ansiedade odontológica na clínica odontológica: uma revisão sistemática. *Revista odontológica australiana*, v. T1, 2022.

JANIANI, P.; GURUNATHAN, D.; NUUVULA, S. Influence of temperament on the acceptance of two conscious sedation techniques in toddlers undergoing dental treatment: A randomised cross over trial. *Journal de la société canadienne pour le traitement de la douleur [Pain research & management]*, v. 2023, p. 1–7, 2023.

JORGE, T. G. F. Manejos para minimizar o desconforto de pacientes no consultório odontológico. 2023.

LADEWIG, V. DE M. et al. SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA. *Odontologia Clínico-Científica*, v. 2, pág. 91–96, 2016.

LADEWIG, Victor de Miranda; LADEWIG, Sandra Fausta Almeida de Miranda; SILVA, Maiara Goulart da e BOSCO, Geraldo. SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA. *Odontol. Clín.-Cient. (Online)* [online]. 2016, vol.15, n.2, pp. 91-96. ISSN 1677-3888.

MOTERANE, M. M.; ANABUKI, A. A.; COSTA, L. R. Child stress and behaviour during restorative treatment under non-pharmacological techniques and sedation: A case series. **Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr**, p. e220041–e220041, 2023.

MULLER, T. M. et al. Eficácia e segurança da sedação consciente com óxido nitroso no tratamento pediátrico odontológico: uma revisão de estudos clínicos. **J. Oral Investig**, p. 88–111, 2018.

NASCIMENTO¹, Letícia; FERRACCI², Larissa; OLIVEIRA³, Marcela; VASCONCELOS⁴, Maria Eduarda; SOUZA⁵, Hana; PADILHA⁶, Gabriela. SEDAÇÃO CONSCIENTE DO PACIENTE ODONTOLÓGICO COM ÓXIDO NITROSO. *S*, [s. l.], 22 jul. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Resolução SESA nº 496/2005. **Regulamenta a Norma Técnica que estabelece condições para instalação o e funcionamento de Estabelecimentos de Assistência Odontológica, e dá providências correlatas**. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Legislacao/estudual_resolucao/Res0496_05.pdf> Acesso em: 24 jul. 2017.

PICCIANI, BLS et al. Sedação inalatória com óxido nitroso/oxigênio: uma opção eficaz para pacientes odontofóbicos. **Revista brasileira de odontologia**, v. 1, pág. 72–75, 2014.

RODRIGUES, J. S. S. et al. Atendimento odontológico aos pacientes com transtorno do espectro autista (TEA): manejo, abordagens comportamentais e diretrizes. **E-Acadêmica**, v. 4, n. 2, p. e3142454, 2023.

SANTOS, APS et al. **Protocolo clínico para atendimento de pacientes adultos com utilização de óxido nitroso em odontologia**. Disponível em: <<https://itpacporto.emnuvens.com.br/revista/article/download/83/76>>. Acesso em: 6 dez. 2023.

Sedação consciente no consultório odontológico: Revisão DE literatura. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/236115815-Sedacao-consciente-no-consultorio-odontologico-revisao-de-literatura.html>>. Acesso em: 6 dez. 2023.

VIDAL, C. F. **SEDAÇÃO CONSCIENTE EM ODONTOLOGIA. CONSCIOUS SEDATION IN DENTISTRY.** Disponível em: <<https://docplayer.com.br/amp/43083495-Sedacao-consciente-em-odontologia-conscious-sedation-in-dentistry.html>>. Acesso em: 01 dez. 2023.

 [Baixe aqui um modelo](#)

Fontes, margens e espaçamentos

Embora a NBR 10520/2023 não estabeleça regras sobre fontes, margens e espaçamentos, sugerimos a utilização das mesmas regras aplicadas em monografias e outros trabalhos acadêmicos:

Fonte: tamanho **12**, com exceção das notas de rodapé, citações de mais de três linhas, paginação e legendas de imagens, que deverão ser de menor tamanho.

Margens: esquerda e superior de **3 cm**, e direita e inferior de **2 cm**.

Espaçamento: deverá ser de **1,5**, com as seguintes exceções, que deverão adotar espaçamento **simples**:

- citações de mais de três linhas
- notas de rodapé
- referências
- legendas das ilustrações e tabelas

Estrutura Geral

Estrutura	Elementos
Pré-textual	<ul style="list-style-type: none">• Título e, se houver, subtítulo• Nome do autor• Resumo na língua do texto• Palavras-chave na língua do texto

Textual	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução • Desenvolvimento • Conclusão
Pós-textual	<ul style="list-style-type: none"> • Título e, se houver, subtítulo em língua estrangeira • Resumo em língua estrangeira • Palavras-chave em língua estrangeira • Notas explicativas (opcional) • Referências • Glossário (opcional) • Apêndices (opcional) • Anexos (opcional)

A NBR 10520/2023 estabelece que todos os elementos inseridos no artigo deverão ser estruturados na ordem demonstrada na tabela acima.

Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são aqueles apresentados antes do conteúdo do artigo e consistem no título, subtítulo (se houver), nome do autor, resumo e palavras-chave na língua do texto. Esses elementos devem ser formatados conforme o exemplo abaixo:

O ENSINO DA BIOLOGIA NO COMBATE A MALÁRIA NO BRASIL

Nome do(s) autor(es)*

Resumo

O presente artigo tem como objetivo a discussão a respeito da eficácia da medida socioeducativa de internação à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente, fazendo considerações sobre o contraste entre a teoria da medida prevista no ECA e a realidade nas unidades de internação. Neste sentido, tratou-se dos princípios norteadores para a aplicação da internação como medida socioeducativa com a finalidade de ressocializar o adolescente infrator, sendo feita uma análise em busca de soluções e melhorias para o eficaz funcionamento da internação.

Palavras-chave: Adolescente infrator. Medida socioeducativa. Internação.

Introdução

...

Diferente das monografias, os elementos pré-textuais nos artigos científicos devem estar juntos e na mesma página de abertura do conteúdo.

O resumo **não poderá ultrapassar 250 palavras** e as palavras-chave devem ser separadas entre si por pontos.

Atenção: a norma prevê ainda que a página de abertura deverá ter uma nota de rodapé contendo um breve currículo do autor, bem como seu endereço postal e eletrônico.

Elementos pós-textuais obrigatórios

Os elementos pós-textuais são apresentados após a conclusão do artigo e podem ser obrigatórios ou opcionais. Os elementos obrigatórios são: título, subtítulo (se houver), resumo e palavras-chave, todos em língua estrangeira e referências. Os primeiros devem seguir essa formatação:

**THE EFFECTIVENESS OF THE SOCIO-EDUCATIONAL DETENTION APPLIED TO
TEENAGERS IN CONFLICT WITH THE LAW.**

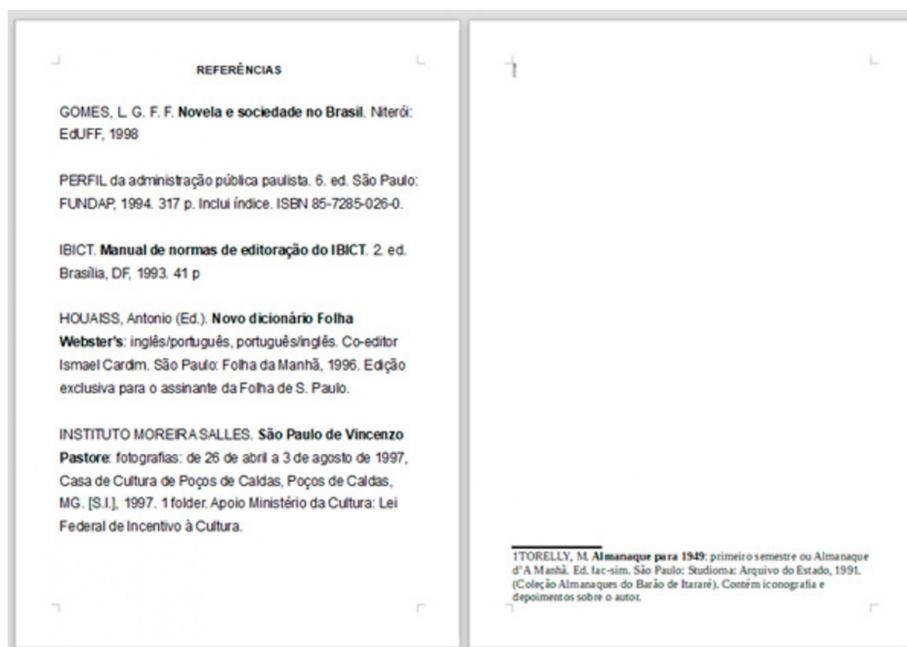
Abstract

This paper aims to discuss about the effectiveness of the detention socio light of the Statute of the Child and Adolescent, making considerations about the contrast between the theory of measure specified in the law and reality in inpatient units. In this sense, this was the guiding principles for the application of admission as socio-educational measures in order to re-socialize the adolescent offender, an analysis being made in finding solutions and improvements for the effective functioning of the socio-educational measure of freedom private.

Keywords: Teen offender. Socio-educational measure. Freedom privation.

Apesar de a NBR 10520/2023 estabelecer que esses elementos são pós-textuais, é comum encontrarmos os resumos e palavras-chave em língua estrangeira na página de abertura do artigo.

As **referências** deverão seguir as normas previstas na NBR 6023/02 e serão formatadas da seguinte forma:



Exemplos retirados diretamente da Norma Brasileira nº 6023/2002.

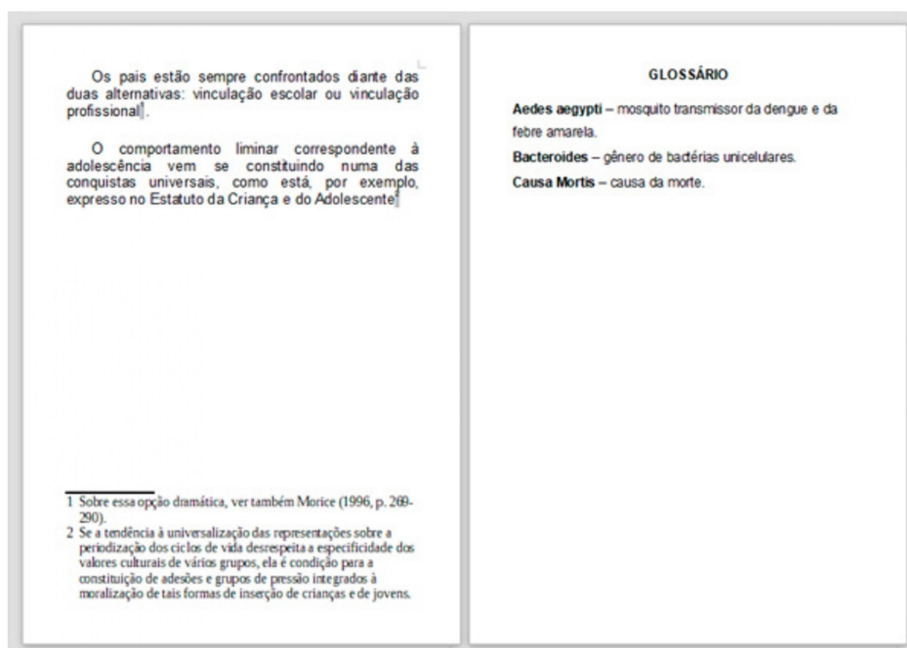
As referências deverão conter as informações essenciais à identificação das fontes e, sempre que possível, informações complementares que facilitem esse reconhecimento. Diferente das monografias, as referências em artigos científicos **não precisam constar em folha exclusiva**, somente após a conclusão do trabalho ou em notas de rodapé.

Elementos pós-textuais opcionais

Os elementos pós-textuais opcionais são aqueles que ficam a critério do autor e consistem nas notas explicativas, glossário, apêndices e anexos.

Embora as notas explicativas estejam classificadas neste grupo, elas não são apresentadas após a conclusão do artigo, mas sim em notas de rodapé ao longo do texto. Elas são usadas quando o autor sentir necessidade de complementar algum ponto do artigo, seja com as suas próprias palavras ou com citações.

As notas explicativas e o glossário serão formatados da seguinte forma:



Exemplos de notas explicativas retirados diretamente da Norma Brasileira n° 10520/2023.



CARTA DE ACEITE

Declaro para devidos fins que o artigo intitulado

SEDAÇÃO CONSCIENTE NA ODONTOLOGIA

De autoria de:

**Wetilla Rayanne Gonçalves Carvalho Leiser
Tássia Silvana Borges
Marco Antonio Pereira dos Santos Junior
Fernanda Fresneda Villibor**

Foi aprovado pela Revista ft
e será publicado na

Edição Nº 134 - Volume 28 - Maio 2024

Dr. Oston Mendes
Fundador e Editor-Chefe



Revistaft Multicentífica - ISSN:1678-0817 CNPJ:48.728.404/0001-
22 R. José Linhares, 134 - Leblon - Rio de Janeiro - RJ- Brasil.